

097

FATORES PROGNÓSTICOS NA RESSECÇÃO DE METÁSTASES HEPÁTICAS DE CÂNCER COLORRETAL. *Marcio F. Chedid, Aljamir D. Chedid, Maitê M. Villwock, Luiz Rohde* (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Hospital Ernesto Dornelles)

Objetivo. Determinar o impacto de fatores prognósticos na sobrevida de pacientes com metástases hepáticas ressecadas e originadas de câncer colorretal. Casuística e Métodos. Foram analisados os prontuários de 28 pacientes submetidos a ressecção hepática de metástases de câncer colorretal de abril/1992 a setembro/2001 por um mesmo cirurgião (ADC). Foram realizadas 38 ressecções (8 pacientes com mais de uma ressecção no mesmo tempo cirúrgico e 2 pacientes submetidos a re-ressecções). Todos haviam sido submetidos previamente a ressecção do tumor primário. Utilizou-se um protocolo de rastreamento de metástases hepáticas que incluiu revisões clínicas trimestrais, ecografia abdominal e dosagem de CEA até completarem-se 5 anos de seguimento e após semestralmente. Os fatores prognósticos estudados foram: estágio do tumor primário, tamanho das metástases > 5cm, intervalo entre ressecção do tumor primário e surgimento da metástase < 1 ano, CEA > 100ng/ml, margens cirúrgicas < 1cm e doença metastática extra-hepática. O estudo foi retrospectivo e a análise estatística foi feita pela curva de Kaplan-Meier, log rank e regressão de Cox. Resultados. A morbidade foi 39,3% e a mortalidade operatória foi 3,6%. A sobrevida em 5 anos foi de 35%. Os fatores prognósticos independentes adversos foram: intervalo < 1 ano entre ressecção do tumor primário e surgimento da metástase ($p = 0,047$ e RR 11,56), e doença metastática extra-hepática ($p = 0,004$ e RR = 57,28). Conclusões. A ressecção hepática de metástases de câncer colorretal é um procedimento seguro com sobrevida em 5 anos acima dos 30%. Foram fatores prognósticos independentes adversos: doença metastática extra-hepática e intervalo < 1ano entre ressecção do tumor primário e surgimento da metástase.